

Frente não consegue fiscais

Ao contrário do que foi anunciado desde o final da semana passada pela coordenação da campanha do candidato a governador Joaquim Roriz, as Frentes Comunidade, Comunitária e Liberal Comunitária não conseguiram reunir os dois mil fiscais que acompanhariam a apuração oficial dos votos, organizada pela Tribunal Regional Eleitoral. Na verdade, estão trabalhando apenas 500 pessoas na fiscalização, sendo que a maioria não foi treinada. O grande sistema de apuração paralela montado no comitê de Roriz, do edifício Denasa no Setor Comercial Sul, está bastante lento.

Os boletins com resultados parciais da apuração, que deveriam ser divulgados de hora em hora pela central de informática do edifício Denasa, não estão saindo dentro do

prazo previsto. Ontem, por exemplo, só saíram dois boletins, o primeiro ao meio-dia computando apenas 1,5 por cento dos votos apurados e o segundo às 18h20 contando com oito por cento da votação do candidato majoritário da Frente Comunidade.

Roriz está bastante preocupado com a falta de fiscais treinados nas seções de apuração. Ele revelou, durante a visita que faz ao Núcleo Bandeirante, que a fiscalização deve estar atenta com a impugnação de seus votos, pois ficou sabendo que alguns eleitores, ao invés de marcar o "x" dentro do quadrado, marcaram depois de seu nome. "O que vale é a intenção de voto", argumenta o candidato. No dia da eleição, no final da noite, Roriz esteve reunido como todos os coordenadores de sua campanha.